



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão*

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra: Projeto de Reforma causados por Temporal Escola Municipal de Ensino Ernestina Amaral Langsch**

**Local: Rua João Goulart, Nº2440, bairro Floresta, São Luiz Gonzaga – RS**

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, dos serviços que serão executados nas reformas causados por temporal na escola municipal Ernestina.

#### **1. OBRIGAÇÕES DA EMPREITEIRA E RESPONSÁVEL TÉCNICO**

- 1.1. Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- 1.2. Visitar previamente o terreno em que será executada a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais.
- 1.3. Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao contratante, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- 1.4. Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- 1.5. Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao contratante, para as devidas providências sejam tomadas.
- 1.6. Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- 1.7. Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- 1.8. Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- 1.9. Providenciar a colocação das placas exigidas pela Prefeitura Municipal, CAU ou CREA local.
- 1.10. Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.



**Estado do Rio Grande do Sul  
Município de São Luiz Gonzaga**

*Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão*

- 1.11. Caberá ao executante o fornecimento, o uso e a guarda de todas as máquinas e equipamentos, tais como guinchos, serras, betoneiras, vibradores, andaimes, bem como os ambientes para o armazenamento dos materiais de construções, necessárias à boa execução dos serviços. Do fornecimento e uso de quaisquer máquinas pelo executante, não advirá qualquer ônus ao contratante.
- 1.12. Deverão ser obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas na norma reguladora NR-8, aprovada pela Portaria MTB nº 3214/78 do Ministério do Trabalho. Caberá ao executante o fornecimento de todos os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, etc.) necessários e exigidos pela legislação vigente, que serão de uso obrigatório, de acordo com a norma NBR-18, e de acordo com cada atividade realizada nas diferentes etapas da obra.
- 1.13. A contratação da mão de obra, a compra de materiais de construção a serem utilizados na edificação ou qualquer ferramenta ou aparelho para uso dos funcionários, assim como o recolhimento de taxas e tributos sociais, procedimentos administrativos junto a órgãos públicos municipais, estaduais e federais são de inteira responsabilidade da empreiteira executante da obra, bem como seus custos.
- 1.14. Antes de cada mensuração para se efetuar o pagamento das diversas etapas concluídas, a empresa a ser contratada deverá, através de seu responsável técnico, apresentar-se para a realização das medições com o objetivo de ser dirimido qualquer equívoco ou engano. Sem a presença do responsável técnico não será efetuado qualquer pagamento.

## **2. FISCALIZAÇÃO**

A Fiscalização dos serviços será feita pelo contratante, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratante ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto



**Estado do Rio Grande do Sul  
Município de São Luiz Gonzaga**

*Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão*

da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA ou CAU local, como Responsável Técnico pela Obra a ser executada.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

### **3. SERVIÇOS INICIAIS**

#### **3.1. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES**

Deve ser removido as coberturas que foram danificadas, realizando uma revisão da estrutura da mesma.

### **4. COBERTURA**

#### **4.1. TELHAMENTO**

Deverão ser usadas telhas de mesma tipologia do local de troca informado no projeto arquitetônico, conforme planilha orçamentária e projeto básico.

### **7. LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA**

Após todos os serviços executados, todos os materiais de sobra deverão ser removidos e realizada a limpeza de obra.

**São Luiz Gonzaga/RS, 15 de outubro de 2024.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de São Luiz Gonzaga**  
*Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão*

---

**PREFEITO MUNICIPAL**

Sidney Luiz Brondani

---

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**